

## Crescimento de *Diplokeleba floribunda* em área de floresta chaquenha no pantanal de Porto Murtinho, MS

**Camila Castilla Ruy**

Graduanda em Engenharia Florestal, Universidade Federal do Paraná

**Patricia Pova de Mattos,**

Engenheira-agrônoma, Doutora, Pesquisadora da Embrapa Florestas,

patricia.mattos@embrapa.br

**Daly Roxana Castro Padilha**

Bióloga, Mestre em Biologia Vegetal, Universidade Federal de Mato Grosso

O Pantanal de Porto Murtinho é uma área de transição entre Chaco, Cerrado e Floresta Estacional. *Diplokeleba floribunda* N.E. Br. (Sapindaceae) é uma árvore perenifólia que atinge até 10 m de altura e ocorre naturalmente nessa região. É uma espécie apícola, indicada para recuperação de áreas degradadas e, por ser ornamental, é usada na arborização urbana, além de ser explorada para lenha e carvão. Nos últimos 20 anos as áreas florestadas do Pantanal vêm sendo substituídas por pasto cultivado para a criação extensiva de gado bovino. Especial atenção deve ser dada à vegetação chaquenha, principalmente no município de Porto Murtinho, onde os remanescentes já estão muito fragmentados. Para contribuir com a conservação e o uso sustentável dessas áreas, estudos sobre a dinâmica de crescimento de espécies arbóreas são fundamentais. Assim, o objetivo desse trabalho foi determinar o ritmo de crescimento da espécie *D. floribunda*, pelo estudo dos anéis de crescimento. Em maio de 2010, foram coletados discos do fuste a 1,30 m de altura (DAP) e da base, de dez árvores em remanescente florestal no município de Porto Murtinho, MS. As árvores coletadas apresentavam diâmetro entre 5,7 cm e 14,9 cm. Os discos foram secos à temperatura ambiente e posteriormente lixados para melhor visualização dos anéis de crescimento. Os anéis foram marcados e medidos, com o auxílio de microscópio estereoscópico e de mesa de mensuração, com precisão de 0,01 mm. As séries medidas foram datadas entre raios e entre árvores. Até o momento foram analisados discos de seis árvores. O incremento periódico anual (IPA) em diâmetro para a espécie nos últimos 64 anos foi de 0,23 cm (desvio padrão de 0,16 cm). A equação de crescimento que melhor se ajustou para a espécie foi a equação da reta, com coeficiente de correlação ( $R^2$ ) = 0,64, indicando que as árvores analisadas estão na fase de crescimento ascendente. O crescimento lento observado para a *D. floribunda* na região de Porto Murtinho indica a necessidade de se estabelecer o plano de uso sustentável para a espécie, considerando o seu ritmo de crescimento.

**Palavras-chave:** floresta estacional; anéis de crescimento; Chaco.

**Apoio/financiamento:** Embrapa Florestas.